



COMUNICADO DE MÍDIA:

VÍDEO SOBRE A SITUAÇÃO DE MANAUS

Ano passado, marchamos pelas ruas do mundo, alertando sobre a emergência climática. Escutamos promessas de um mundo melhor e de uma sociedade mais sustentável. Agora nós voltamos para falar. Manaus é a capital do estado brasileiro Amazonas, configura-se como Metrópole da Amazônia (junto com Belém do Pará) e é, certamente, o coração da maior floresta tropical do mundo. É uma área quase que remota, com pouca visibilidade nacional. O sistema de saúde de Manaus colapsou, e ainda sequer foi atingido o pico da curva da pandemia. A equipe da prefeitura de Manaus nos denunciou mais de 100 mortes por dia em decorrência do Covid-19, cujo resultado sequer é apurado devido às subnotificações. As autoridades públicas do coração da Amazônia emitiram um pedido de socorro ao mundo, que não pode ser ignorado: os países que já recuperaram seus sistemas de saúde nessa crise, tenham misericórdia, e evitem a morte em massa das pessoas da Amazônia. Manaus pede por respiradores, equipamentos médicos, pessoal qualificado, voluntários.

Além de ignorar a crise pela qual estamos passando, o nosso governo atual se mostrou extremamente antiambientalista. Ano passado, Bolsonaro falou que o desmatamento é “cultural” no país e que não vai acabar. Em 2019, a área total desmatada da Amazônia foi de 172 mil de campos de futebol. Nesse ritmo e com essas atitudes, a biodiversidade do Brasil e do mundo chegará a um ponto sem retorno. Isso é o perfil de um governo ecocida e genocida, que coloca o lucro acima de vidas, da natureza e do futuro da humanidade, e que foge quando suas irresponsabilidades e incapacidades são expostas.

Um presidente que abandona seu próprio povo não pode permanecer no cargo. Um presidente que não responde à altura das crises que enfrentamos deve ser substituído. O maior ato de Bolsonaro para conter esta crise, e que será seu mais nobre ato, será a renúncia.

CARTA ABERTA

Estes são 13 ativistas climáticos de diferentes lugares do mundo que fazem parte do movimento Fridays For Future (Sextas feiras pelo futuro – Greve Pelo Clima). Este movimento consiste em milhões de ativistas espalhados pelos continentes para advogar que seus governos sigam o Acordo de Paris e parem de poluir a atmosfera com CO2. Além de sua colaboração internacional, cada jovem ativista deste vídeo trabalha em questões mais específicas em seus países e comunidades para promover as mudanças necessárias dentro de suas organizações.

Abel Rodrigues, 20, é um ativista climático brasileiro da Floresta Amazônica que participa do movimento Fridays For Future em Portugal e no Brasil. Seu ativismo é focado em promover uma economia mais sustentável para a sociedade, fontes sustentáveis de energia e a preservação da maior floresta tropical do mundo. Além disso, justiça social para todos em todos os lugares e um mundo mais unido.

COMUNICADO DE MÍDIA

CARTA ABERTA



Acredita que todos os líderes globais devem agir imediatamente contra a emergência climática, ou ser substituídos.

Amália Garcez, 16, uma ativista climática do sul do Brasil, é parte do movimento Fridays for Future, atuando localmente, nacionalmente e internacionalmente. Amália foca seu ativismo na luta pela justiça social e climática, trabalho em rede e em conectar pessoas de grupos diferentes para fortalecer a aula climática. Ela deseja incentivar pessoas de todas as idades a tomar medidas para evitar a crise climática e conscientizar outras questões sociais ligadas ao meio ambiente. Localmente, ela está envolvida na oposição à mineração e fracking de carvão - tendo protestado e falado publicamente contra uma mina de carvão que seria construída perto de sua cidade de Porto Alegre. Amália também está interessada na saúde planetária e em encontrar novas maneiras de o planeta Terra permanecer cheio de vida. No geral, apenas esperando fazer o máximo possível para garantir um bom futuro para a humanidade e para o planeta.

Anna Kernahan, 17, é uma ativista climática norte-irlandesa que faz greves pelo clima sozinha com o [fridaysforfuturebelfast](#) e NISCN.

Aurélie Bray, 17, é uma ativista climática kiwi no movimento da Greve Escolar Pelo Clima na Nova Zelândia. Atualmente, o movimento está trabalhando em uma grande campanha para promover o 'Green New Deal', um projeto que eles criaram em colaboração, ordenando que seu governo tenha uma forte consciência ambiental quando tomando todas as decisões de recuperação pós pandemia.

Bianca Castro, 19, é uma ativista climática portuguesa no movimento Fridays for Future. Seu ativismo está focado na interseccionalidade da luta contra as mudanças climáticas, em como a justiça climática significa e é justiça social; e na importância e o papel da arte no ativismo. Ela luta pelos direitos humanos e animais e acredita que a "máquina fóssil" deve parar para que todos nós, seres vivos, tenhamos um futuro digno na Terra.

Fernanda Rodrigues, 15, é uma ativista brasileira da Floresta Amazônica. Iniciou o movimento sextas-feiras para o futuro em Belém para alertar a sociedade da Amazônia sobre o impacto da destruição da floresta.

Greta Thunberg, 17, é uma ativista ambiental sueca que ganhou reconhecimento internacional por promover a visão de que a humanidade está enfrentando uma crise existencial decorrente das mudanças climáticas. Ela recebeu inúmeras honras e prêmios, incluindo: bolsa honorária da Royal Scottish Geographic Society; As 100 pessoas mais influentes da revista Time e a Pessoa do Tempo mais jovem do ano; inclusão na lista da Forbes das 100 mulheres mais poderosas do mundo em 2019 e duas indicações consecutivas ao Prêmio Nobel da Paz (2019 e 2020).

Isabelle Axelsson, 19, é uma ativista climática sueca e participa do movimento Fridays For Future. Isabelle concentra seu ativismo e estudos principalmente o aspecto de justiça climática da crise climática; uma transição para uma sociedade pró clima que garanta equidade e padrões de vida aceitáveis para todos, especialmente para as pessoas mais vulneráveis às consequências da crise climática. Com isso, ela quer dizer que Suécia e mais países do Norte Global devem assumir a responsabilidade por suas emissões atuais e históricas antes de exigir que outros façam o mesmo.

Janderson Sarmiento, 21 anos, ativista climático atuante no Friday For Future Brasil e Friday For Future Amazônia, facilitador do Greenpeace Manaus e membro do conselho criativo ambiental presidido

COMUNICADO DE MÍDIA CARTA ABERTA



pela comissão de meio ambiente e desenvolvimento sustentável da assembleia legislativa do estado do Amazonas, focado em mobilização e engajamento social e incidência política nos espaços de tomadas de decisões, luta em defesa do meio ambiente e pela paz inspirando pessoas a mudarem atitudes e comportamentos e a serem responsáveis pelo planeta, para um mundo ambientalmente seguro e socialmente justo que ofereça esperança para está e para as futuras gerações.

João Duccini, 21 anos, é um ativista brasileiro que luta pelo clima e por animais, com o movimento Fridays for Future e Anonymous for the Voiceless. Ele luta por emissões líquidas de carbono zero e pelo fim da exploração animal em direção à coexistência pacífica dos seres humanos e da natureza. Ele também busca uma sociedade baseada na igualdade, onde as pessoas sejam aceitas por quem são sem serem julgadas. João administra “@ 7ourworld”, uma página do Instagram onde tenta conscientizar as pessoas sobre os impactos negativos dos seres humanos nas mudanças climáticas e na indústria animal, estudando dados científicos, livros, artigos e relatórios.

Valentina Ruas, 16 anos, é ativista social e climática brasileira, atuando no Fridays for Future e no Jovens Pelo Clima - Brasília. Ela concentra seu trabalho na influência direta entre mudanças climáticas, degradação ambiental e relações interpessoais. Um de seus objetivos é incentivar a juventude a se mobilizar para lutar por seu direito de coexistir com um ambiente ecologicamente seguro e favorável à vida, além de aumentar a conscientização sobre o perigo do colapso climático.

Iann Coêlho, 18, e **Daniel Holanda**, 18, participaram na produção do vídeo. Ian Coêlho é um ativista socioambiental que integra o grupo nacional e o núcleo local da greve climática no Brasil, respectivamente Fridays for Future Brasil e Jovens pelo Clima Brasília. Os focos da atividade dele são os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, a atuação da juventude nos campos de decisão e a luta contra as ações de greenwashing de empresas e países que querem se aproveitar da luta ambiental para se promover. Daniel Holanda é um jovem que atua na comunicação do Fridays for Future Brasil (FFFBR) e na organização de liderança jovem, Engajamundo. Pelo FFFBR Daniel organiza manifestações na sua cidade em combate às mudanças climáticas e no Engajamundo trabalha na implementação da Agenda 2030 e seus ODS. Nos movimentos que participa, defende firmemente as causas sociais como a erradicação da pobreza e igualdade de gênero.

Estes treze jovens ativistas pedem que países desenvolvidos do mundo ajudem Manaus, o coração da Floresta Amazônica.

O novo coronavírus provocou uma ruptura em todo o planeta. Vidas foram perdidas em todos os cantos do globo, e infelizmente alguns insistem em negar a existência dessa tragédia. Esse negacionismo é ainda mais perigoso quando vem de um chefe de Estado e chefe de governo.

Os diversos países ao redor do mundo prepararam-se para conter rapidamente a crise, e colocaram #PessoasAcimaDoLucro na remediação da maior ruptura social desde a II Guerra Mundial. No Brasil, país onde fica a maior parte da Amazônia, isso não aconteceu. O governo federal recusou-se acreditar na pandemia, ignorando os cientistas nacionais e da comunidade internacional. Rapidamente, o país se tornou um dos maiores cenários trágicos da crise.

Manaus é a capital do estado brasileiro Amazonas, configura-se como Metrópole da Amazônia (junto com Belém do Pará) e é, certamente, o coração da maior floresta tropical do mundo. É uma área quase que remota, com pouca visibilidade nacional. O sistema de saúde de Manaus colapsou, e ainda sequer foi atingido o pico da curva da pandemia. A equipe da prefeitura de Manaus nos denunciou mais

COMUNICADO DE MÍDIA CARTA ABERTA



de 100 mortes por dia em decorrência da COVID-19, cujo resultado sequer é apurado devido às subnotificações. As autoridades públicas do coração da Amazônia emitiram um pedido de socorro ao mundo, que não pode ser ignorado: os países que já recuperaram seus sistemas de saúde nessa crise, tenham misericórdia, e evitem a morte em massa das pessoas da Amazônia. Manaus pede por respiradores, equipamentos médicos, pessoal qualificado, voluntários.

Como todos sabem, a emergência climática é o maior desafio da nossa geração. É um caminho sem volta rumo à extinção de toda a sociedade, de todos os países, de todos os continentes. A morte em massa da população da Amazônia, e ressaltamos, das populações nativas, será uma perda cujas consequências serão globais. Mais do que nunca, o desmatamento avança rapidamente na Amazônia, que logo entrará em fase de não retorno.

Nós, estudantes, que tomamos as ruas do mundo em grandes demonstrações públicas nos últimos dois anos, que pedimos a todos vocês que nos preservem o futuro e o futuro das próximas gerações, voltamos a nos manifestar, dessa vez de forma virtual, para vos pedir que evitem o desaparecimento da população da Amazônia.

Por favor, salvem Manaus.
Salvem a Amazônia.
#DefendTheDefenders

INFORMAÇÕES PARA A IMPRENSA

O QUE: um vídeo internacional pedindo ajuda para Manaus e para os povos tradicionais da Amazônia, que estão sofrendo com a pandemia de COVID-19.

PORQUE: O sistema de saúde de Manaus entrou em colapso devido à pandemia. Além de ser isolada, a cidade de Manaus é para onde diversas comunidades vão quando precisam de ajuda médica, o que faz com que fique ainda mais sobrecarregada. Recentemente, o prefeito da cidade publicou um vídeo pedindo ajuda da ativista Greta Thunberg. Nós, do Fridays for Future Brasil, entramos em contato com ela e produzimos esse vídeo como resposta.

LIDERANÇAS ENVOLVIDAS:

FRIDAYS FOR FUTURE BRASIL

- Abel Rodrigues, Representante da Amazônia
- Amália Garcez, Representante do movimento no Brasil
- Daniel Holanda, Representante do movimento no Brasil
- Fernanda Rodrigues, Representante da Amazônia
- Iann Coelho, Representante do movimento no Brasil
- Janderson Sarmiento, Representante da Amazônia
- João Duccini, Representante do movimento no Brasil
- Valentina Ruas, Representante do movimento no Brasil

COMUNICADO DE MÍDIA
CARTA ABERTA

FRIDAYS FOR FUTURE INTERNACIONAL

- Anna Kernahan, Norte da Irlanda
- Bianca Castro, Portugal
- Greta Thunberg, Suécia
- Isabelle Axelsson, Suécia
- Aurélie Bray, Nova Zelândia



CONTATOS PARA IMPRENSA

contato@fridaysforfuturebrasil.org

HASHTAGS OFICIAIS

#GrevePeloClima #ClimateStrike #GreveOnlinePeloClima #ClimateStikeOnline #OnlineStrikeForClimate
#FridaysForFutureBrasil #FridaysForFuture #DefendaOsDefensores #DefendTheDefenders
#SemFlorestaSemFuturo #NoForestNoFuture #PeopleOverProfit #PessoasAcimaDoLucro